António Guterres: “É tempo de dizer chega: devemos agir” em prol do clima

2 de Novembro, 2021

“Os alertas da emergência climática estão a soar. O nosso planeta está apelar a uma ação urgente pelo clima: temos de ouvir, temos de agir e temos de fazer escolhas corretas”. A declaração é de António Guterres, secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), na sessão de abertura da Cimeira de Líderes Mundiais da Conferência das Nações Unidas sobre o Clima (COP26).

“O vício dos combustíveis fósseis estão a levar a humanidade ao limite. É hora de dizer chega. Chega de brutalizar a biodiversidade. Chega de nos matarmos com carbono. Chega de mal tratar a natureza (...). Estamos a cavar as nossas próprias sepulturas”, alertou o responsável.

Aproveitando o momento da COP26, António Guterres apelou para que todos os líderes mundiais, em nome da presente e futura geração, que façam escolhas ambiciosas, solidárias e que protejam o futuro e a salvaguarda da humanidade: “Precisamos de ambição máxima – de todos os países em todas as frentes – para fazer da COP26 um sucesso”.

Apesar do cenário não ser otimista, com Guterres a afirmar que, no mínimo, “as temperaturas subirão bem acima de dois graus”, a COP26 pode ser a última esperança de se evitar uma catástrofe climática.

O secretário-geral da ONU anunciou, de acordo com a Agência Lusa, que será constituído um “grupo de especialistas para propor padrões claros para medir e analisar os compromissos de emissão zero de atores não estatais: há um défice de credibilidade e um superávit de confusão sobre redução de emissões, com metas e métricas diferentes”.

Mais de 120 líderes e decisores políticos juntam-se até ao dia 12 de novembro (sexta-feira) na COP26, em Glasgow, para atualizar os contributos dos países para a redução das emissões de gases com efeito de estufa até 2030.